

PROPOSTA DE PROJETO PARA A
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Submetida pelos governos de
Angola, Brasil e Cabo Verde

TÍTULO:

**Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação
para o Desenvolvimento Sustentável**

RESUMO

O presente projeto propõe a cooperação entre os países de Língua Portuguesa para o fortalecimento da Educação Ambiental, conforme indicado na Plataforma de Cooperação da CPLP na Área Ambiental, assinada em maio de 2006 pelos ministros de Meio Ambiente dos oito países membros, em que Angola e Brasil assumiram o papel de coordenadores do tema prioritário Educação Ambiental.

Propomos a constituição de centros de informação e referência em educação ambiental - Salas Verdes, em cada país membro, e a elaboração do Programa CPLP de Educação Ambiental. Além disso, será realizado o Seminário CPLP de Educação Ambiental onde acontecerão oficinas de formação sobre a constituição das Salas Verdes, a elaboração do Programa CPLP de Educação Ambiental e a realização de Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas.

Este Projeto pretende contribuir para a ampliação da comunicação e da troca de experiências em educação ambiental entre os 08 (oito) países, a implementação de 16 (dezesesseis) Salas Verdes, 02 (duas) em cada país, a distribuição de 200 (duzentas) publicações, cerca de 25 (vinte e cinco) de cada país, as Salas Verdes conectadas em rede, a elaboração do Programa de Educação Ambiental da CPLP e das bases para a realização de Campanha Internacional de Educação Ambiental, além do aprofundamento e da qualificação do conceito de educação ambiental trabalhado nos diversos países.

ENTIDADE EXECUTORA

Nome: Ministério do Meio Ambiente
Sigla: MMA
Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco B
e-mail: marcos.sorrentino@mma.gov.br
Duração: 12 meses

ORÇAMENTO:

- a) Recursos solicitados à CPLP : US\$ 167,400
- b) Contrapartida oferecida: US\$ 102,115
- c) Valor Total : US\$ 269,515

INDICE

I. O PROJETO

	página
1. Título.....	3
2. Objetivos específicos.....	3
3. Justificativa.....	3
a. Problemas existentes atualmente.....	3
b. Situação esperada ao término do Projeto.....	9
c. Aspectos Técnicos.....	10
d. Aspectos Sociais.....	10
4. Resultados.....	11
5. Atividades.....	11
6. Matriz da estrutura lógica.....	14
7. Plano de trabalho.....	15
8. Orçamento.....	15
a. Apoio solicitado.....	15
b. Contrapartida oferecida pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil.....	15

II. ENQUADRAMENTO

1. Quanto aos objetivos e princípios da CPLP.....	16
2. Quanto as finalidades do Fundo Especial.....	16

III. ÓRGÃO DE GOVERNO E AS INSTITUIÇÕES EXECUTORAS

1. TÍTULO

Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Constituir centros de referência em documentação, comunicação e educação ambiental - Salas Verdes.**
- **Elaborar o Programa de Educação Ambiental da CPLP**

3. JUSTIFICATIVA

a. Problemas existentes atualmente

A problemática ambiental que atualmente preocupa a todos os segmentos sociais consiste em questões globais e devem ser trabalhadas através da união dos países, no sentido de buscar estratégias e ações efetivas para a resolução dos problemas.

Em maio de 2006 os Ministros da área ambiental dos oito países membros da CPLP se reuniram no Brasil para debater uma plataforma de cooperação, assinando ao final a Carta de Brasília (ANEXO III). Na Plataforma é reconhecida a necessidade de cooperação para a superação dos desafios crescentes e, para tanto, foram estabelecidas áreas temáticas prioritárias: biodiversidade, combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca, ecoturismo, educação ambiental, gestão ambiental marinha e costeira, gestão de resíduos, gestão integradas de recursos hídricos, mudança do clima e energias renováveis. Juntamente com Angola, o Brasil é responsável pela implementação de ações de cooperação na área temática prioritária da Educação Ambiental.

Cumprindo com a determinação da Plataforma de Cooperação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na Área Ambiental, o Governo brasileiro idealizou o presente Projeto, com o apoio e a parceria dos Governos de Angola e Cabo Verde, atendendo especialmente a um dos objetivos da Plataforma, que é o de “estimular ações que incentivam o acesso e a difusão da informação e a comunicação de iniciativas ambientais, bem como o fortalecimento da educação e a conscientização das populações sobre as questões relativas ao meio ambiente”.

A Plataforma definiu algumas formas de cooperação para alcançar os objetivos propostos, entre elas, “*O intercâmbio de informações por meio eletrônico, por correspondência, por meio de cessão de material técnico-informativo e bibliográfico, e pelo compartilhamento de sistemas de informação*”. A comunicação estabelecida entre os países é fundamental para que as ações de melhoria dos problemas identificados sejam possíveis.

Espaços de comunicação e documentação ambiental podem ser utilizados como locais de fortalecimento das ações destinadas ao enfrentamento dos problemas ambientais existentes em cada país. Além disso, esses espaços podem funcionar como pontos de referência para a comunicação entre os países de língua portuguesa.

Com o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, a comunicação e a aquisição de informações tornou-se rápida e acessível a qualquer computador do mundo ligado à Internet. No entanto, sabe-se que ainda há a necessidade de disponibilizar equipamentos e orientação que permitam a plena utilização e a participação inclusiva nos canais de comunicação virtuais.

A viabilização de espaços que disponham desse tipo de ferramenta, e a produção intercambiada entre os oito países pode contribuir na formação de pessoas interessadas em trabalhar pela melhoria da qualidade de vida, recuperação e conservação ambiental e no fortalecimento da identidade com a comunidade de língua portuguesa.

O “*intercâmbio de técnicos, consultores e pesquisadores*” e a “*organização de seminários, simpósios e conferências*”, são outras formas de cooperação entre os países indicadas pela Plataforma. O encontro entre educadores deve buscar o planejamento de ações conjuntas, por meio da leitura das diferentes realidades, unidas pela mesma língua. Além disso, os encontros e discussões entre educadores buscam estimular a participação cidadã na institucionalização da Educação Ambiental e nas políticas públicas a ela relacionadas.

A cooperação entre os países de língua portuguesa já vem sendo implementada, como exemplo, pelo Acordo Básico de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular de Angola, assinado em 11 de junho de 1980 e promulgado em 05 de outubro de 1990, através do Ajuste Complementar firmado em 26 de maio de 2006, para implantação do Projeto "Fortalecimento da Educação Ambiental em Angola". Tal Projeto objetiva a formação de técnicos angolanos e o apoio para a construção do Programa Nacional de Educação Ambiental de Angola (ProNEA Angola), por meio da cooperação entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil e do Ministério do Urbanismo e Ambiente de Angola.

O Projeto de cooperação entre os dois países é fruto do reconhecimento pelo Governo de Angola da experiência brasileira na estruturação e implementação de seu Sistema Nacional de Educação Ambiental e de seu Programa de Nacional de Educação Ambiental, tendo o Brasil se proposto a aceitar o desafio e a caminhar junto com o poder público de Angola, liderado pelo Ministério do Urbanismo e Ambiente (MINUA) e com a sociedade civil na construção de uma educação ambiental voltada para a construção de uma sociedade angolana ecologicamente sustentável e socialmente justa.

Este processo vai dar sustentação para o exercício de experiências em Educação Ambiental no país através de diversas atividades em parceria entre o poder público e a sociedade, com ações desenvolvidas principalmente por ONGs ambientalistas como a Juventude Ecológica Angolana (JEA), e a Rede Mayombe, formada por significativo número de ONGs ambientalistas atuante na maioria das províncias de Angola.

As Salas Verdes

Buscando implementar as diretrizes definidas, propomos a constituição de centros de informação e documentação ambiental, que denominamos “Salas Verdes” (proposta implementada pelo Governo Brasileiro desde 2001, ANEXO IV). As Salas Verdes podem funcionar como espaços de aprendizado cultural e ambiental, democratizando o acesso à informação ambiental, bem como a promoção de sinergias entre instituições, pessoas, projetos, programas e ações locais e internacionais. No Brasil existem atualmente 390 Salas Verdes implementadas, atuando na formação e mobilização social das comunidades onde estão inseridas e realizando troca de experiências e informações por meio de atividades pedagógicas, divulgação de boletins informativos e da constituição de redes.

O presente Projeto propõe a implementação de duas Salas Verdes por país membro da CPLP, sendo que uma delas será localizada em uma instituição pública e a outra, em uma entidade da sociedade.

Com a apropriação de uma Sala Verde por uma organização da sociedade, poderemos incentivar a utilização desse espaço por comunidades e atores sociais que poderão participar das tomadas de decisão e das ações de educação ambiental que não estão concentradas nos Governos. Assim, este Projeto contribui para a *“promoção efetiva da participação da sociedade civil no tratamento das questões ambientais”*, como recomendado no item Meios de Implementação da referida Plataforma de Cooperação da CPLP.

A participação da sociedade, principalmente a porção residente nas proximidades das Salas Verdes, pode se dar, para além da consulta aos livros e materiais do acervo, no acompanhamento e participação nas atividades a serem realizadas nas Salas Verdes. No primeiro ano de funcionamento das Salas Verdes, referente a este Projeto, esperamos que a participação aconteça entre os atores sociais já sensibilizados com as questões ambientais, e atuantes na busca pela solução dos problemas cotidianos e para a melhoria da qualidade de vida. A seguir, espera-se que essa participação seja ampliada através de um planejamento integrado de ações coordenadas e processos formativos em educação ambiental, estabelecido no Projeto Pedagógico de cada Sala Verde.

O espaço a ser utilizado para as Salas Verdes deve oferecer estrutura suficiente para o desenvolvimento de atividades coletivas e estar localizado de forma a facilitar o acesso ao público. Nestes espaços, pretende-se que as comunidades tenham acesso a informações ambientais e a atividades de caráter ecológico e cultural do local e dos outros países.

As Salas Verdes devem cumprir um papel articulador e integrador na localidade onde se encontram e entre os países da CPLP, de modo a estarem conectadas com o que se pensa e se faz nos países de Língua Portuguesa em relação à Educação Ambiental. Em uma primeira fase contemplada nesse projeto, o trabalho se concentrará na estruturação das Salas Verdes, incluindo a viabilização do espaço para o acervo e a aquisição de títulos dos oito países. Além disto, prevê-se a estruturação de mecanismos de comunicação virtual entre as Salas Verdes e a realização de mapeamento dos canais de comunicação e grupos de mobilização socioambiental atuantes nos países.

Buscaremos junto aos países a indicação de dois locais a serem implantadas as Salas Verdes. Espera-se que uma Sala Verde seja instalada utilizando a estrutura do Ministério do Meio Ambiente ou órgão correlato no país, e a outra em alguma Organização Não Governamental.

Programa CPLP de Educação Ambiental

A fim de ampliar a integração e troca de experiências entre gestores da educação ambiental e educadores de cada país membro, bem como fortalecer a Plataforma de Cooperação da CPLP na Área Ambiental, propomos a construção participativa de um Programa CPLP de Educação Ambiental.

Para isto, prevê-se neste projeto a realização de um evento denominado “Seminário CPLP de Educação Ambiental”. Este evento deverá contar com a participação de representantes dos oito países, sendo um representante de cada Sala Verde, um representante do Ministério do Ambiente, um representante do Ministério da Educação, com o propósito de discutirem os seguintes temas:

- Diretrizes para a construção do Programa CPLP de Educação Ambiental;
- Constituição e implementação das Salas Verdes nos países e planejamento dos mecanismos de comunicação entre as Salas;
- Princípios, diretrizes e estratégias para a realização da Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas;

A elaboração de subsídios para os debates do programa CPLP de Educação Ambiental fica sob responsabilidade da proponente deste projeto.

O planejamento do Seminário deverá contemplar processos formativos para o desenvolvimento das discussões sobre os temas acima apontados, fornecendo subsídios teóricos e conceituais, por meio de atividades pedagógicas baseadas nas práticas vivenciadas pelos países participantes e no debate aprofundado das questões semelhantes e diferentes de cada realidade, apontando para um programa integrado de educação ambiental. Da mesma forma, o Seminário deverá propor a constituição de um Grupo de Trabalho responsável por dar continuidade aos encaminhamentos do evento.

Propomos a realização deste Seminário no Brasil, a fim de que se propicie uma vivência mais próxima da realidade das Salas Verdes implementadas neste país.

b. Contrapartida dos países

Continuidade das Salas Verdes

O Projeto apoiará a constituição das Salas e a sua estruturação inicial, como parte de uma rede de comunicação e troca de experiências na área da educação ambiental e meio ambiente. As instituições identificadas para participarem do projeto e constituírem as Salas devem se comprometer com a continuidade do funcionamento das mesmas, que será planejado detalhadamente no Projeto Pedagógico de cada Sala Verde. O Centro de Referência em Educação Ambiental proposto deverá fortalecer as ações locais, e pode receber o nome mais coerente com a cultura do país, sendo absolutamente flexível a denominação “Sala Verde”.

Identificação das instituições onde serão constituídas as Salas Verdes

O bom funcionamento das Salas, o cuidado com o acervo recebido no âmbito do projeto e sua ampliação, o acesso à população, o desenvolvimento das atividades pedagógicas, a interlocução e a parceria entre instituições locais para o desenvolvimento de ações e projetos, a continuidade no funcionamento das Salas, dependem do compromisso assumido pelas instituições beneficiárias do

projeto. As instituições devem apresentar condições físicas, logísticas e de recursos humanos, conferindo uma importante contrapartida para o Projeto, que não prevê recursos adicionais para pagamento de pessoal e ajustes logísticos nos locais que sediarão as Salas Verdes. O Projeto prevê a potencialização da ação das instituições beneficiárias que, em muitos casos já trabalham como centros de referência em educação ambiental.

Equipamentos e acervo de publicações

O Projeto prevê a disponibilização de um computador por sala que possibilite a comunicação virtual via internet. Acredita-se que essa estrutura mínima deverá ser capaz de facilitar a comunicação entre as Salas Verdes de forma a permitir a formação a distância. Outros equipamentos poderão ser adquiridos pelas instituições responsáveis pelas Salas ao decorrer da execução do projeto. A bibliografia a ser disponibilizadas para as Salas, no âmbito do Projeto, será definida em conjunto entre a coordenação do Projeto e as instituições que sediarão as Salas nos países. Esta definição deverá levar em consideração as demandas locais e os temas prioritários da Plataforma de Cooperação da CPLP na Área Ambiental.

Formação da equipe das Salas Verdes

As pessoas responsáveis por operacionalizar as ações do Projeto (indicadas na atividade A1.2 do Objetivo 1) coordenarão o funcionamento das Salas Verdes e farão a articulação com outras instituições locais, além de participarem na rede de comunicação entre todas as Salas do Projeto. A formação desses coordenadores será relativa ao funcionamento e gestão das Salas, à participação no Projeto e na rede de comunicação, na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico, além de outros temas relevantes para a constituição das Salas e continuidade das mesmas. As atividades de formação acontecerão de forma presencial, no Seminário CPLP de Educação Ambiental, e a distância. É realmente importante que o responsável pela Sala tenha o papel de articulador e “dinamizador” das ações, em sintonia com as diretrizes da política ambiental nacional.

Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico-PP de cada Sala será elaborado ao longo das atividades de formação presencial e a distância, onde serão definidos os marcos conceitual, situacional e operacional de cada projeto. Cada PP deve descrever, entre outras coisas, os públicos que serão beneficiados pelas ações da Sala Verde, prevendo também atividades específicas para os públicos identificados.

As ações a serem desenvolvidas pelas Salas Verdes, assim como suas formas de implementação serão definidas no Projeto Pedagógico de cada Sala. O presente Projeto não apresenta um modelo de educação ambiental, mas busca uma estratégia de intercâmbio de experiências desenvolvidas, visando o aprimoramento e fortalecimento das mesmas. As Salas Verdes devem agregar o esforço e os recursos de parceiros locais, de modo a atuarem de maneira sinérgica, formando uma rede local de instituições e educadores. Atividades junto a escolas também podem estar contempladas no Projeto Pedagógico, levando-se em consideração a autonomia de cada Sala para planejar e executar suas atividades. Ressalta-se que existe um intuito de fortalecer a educação ambiental não-formal, o que não impede que em cada país se defina o âmbito de ação de acordo com a demanda. Indicadores de processo e de resultado compõem a estratégia de monitoramento do projeto, que deverá ser construída ao longo do processo de formação, orientados por materiais, questões para discussões e experiências vivenciadas por cada instituição. Os indicadores deverão estar contemplados no Projeto Pedagógico de cada Sala Verde.

Contrapartida financeira

O Projeto não prevê o pagamento de funcionários das Salas Verdes nem o custeio de adequações logísticas e estruturais para os espaços que sediarão as Salas, sendo que isso corresponde a uma contrapartida das instituições beneficiárias. No entanto, essa contrapartida pode ser equivalente aos bens e serviços já disponíveis nas instituições, não conferindo gastos adicionais. A intenção do Projeto é potencializar as ações de instituições que já atuam na área de educação ambiental e, portanto, pode ser incorporado ao seu rol de gastos regulares.

Mapeamento dos canais de comunicação

Os canais de comunicação serão mapeados pela coordenação do Projeto em cooperação com os parceiros nos países. Os canais de comunicação local e os grupos de mobilização social mapeados são potenciais participantes da Campanha Internacional de EA em cada país.

c. Situação esperada ao término do Projeto

Após um ano de implementação deste projeto pretende-se obter a seguinte situação:

- Ampliação da comunicação e da troca de experiência em Educação Ambiental entre os oito países membros da CPLP;
- Implementação de dezesseis Salas Verdes, duas em cada país;

- Disponibilização em cada Sala Verde de duzentos títulos, em média vinte e cinco de cada país;
- Salas Verdes conectadas em rede e promovendo atividades de educação ambiental junto com a comunidade;
- Mapeamento dos canais de comunicação e de grupos de mobilização social;
- Realização do Seminário CPLP de Educação Ambiental;
- Construção do Programa de Educação Ambiental da CPLP;
- Aprofundamento e qualificação do conceito de educação ambiental trabalhado nos diversos países, proporcionado pelas discussões, conferências e grupos de trabalho, realizados a distância e presencialmente no Seminário;
- Planejamento de Campanha Internacional de EA com ênfase no tema Mudanças Climáticas.

d. Aspectos Técnicos

Espera-se que cada Sala Verde possua o seguinte conjunto de materiais e equipamentos, ao final do Projeto:

- Acervo de 200 publicações da área educacional e ambiental, por Sala Verde, composto por cerca de 25 exemplares identificados e adquiridos em cada país, especialmente sobre os 8 temas prioritários definidos na Plataforma de Cooperação da CPLP na Área Ambiental;
- Um computador que possa ser conectado à internet e possibilite a comunicação virtual;
- Estrutura suficiente para viabilizar a realização de estudos, grupos de discussão, oficinas e outras atividades planejadas;
- Página na Internet de cada Sala Verde e portal interligando todas as Salas, nos oito países.

e. Aspectos Sociais

A descentralização e o maior acesso à informação, acompanhado por um processo de formação, potencializa mudanças comportamentais, estimulando um agir orientado para a melhoria da qualidade de vida e do bem comum.

Além disso, a educação ambiental representa uma possibilidade de motivar as pessoas para transformarem as diversas formas de participação no enfrentamento da problemática ambiental global integrada com a valorização da identidade nacional.

Nesse sentido, a educação ambiental se coloca o desafio de ser crítica, na medida em que discute e explicita as contradições do atual modelo de civilização, da relação sociedade-natureza e das relações sociais que ele institui. Da mesma forma, busca ser inovadora e emancipatória, por ser um ato político voltado para a transformação social, para a totalidade dos sujeitos e que se

estabelece de forma permanente e continuada, valorizando as diversas formas de conhecimento, propiciando a formação de cidadãos e cidadãs para a ação local e consciência planetária e formulando novos objetos de referências conceituais.

Portanto, o desafio que a EA se coloca é o de buscar despertar em cada atriz e ator social o seu reconhecimento e pertencimento a este processo, convertendo isso em transformação de atitudes e ação de co-responsabilidade pela defesa da qualidade de vida, pautados por novos paradigmas educacionais.

4. RESULTADOS

Objetivo 1: Constituir centros de referência em documentação, comunicação e educação ambiental-Salas Verdes.

R1: Duas (02) Salas Verdes em cada um dos 08 (oito) países membros da CPLP implantadas.

R2: Rede de comunicação entre as salas verdes estabelecida.

Objetivo 2: Elaborar o Programa de Educação Ambiental da CPLP

R1: Seminário CPLP de Educação Ambiental realizado;

R2: Estratégias para a Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas definidas.

5. ATIVIDADES

Objetivo 1: Constituir centros de referência em documentação, comunicação e educação ambiental-Salas Verdes.

R1: Duas (02) Salas Verdes em cada um dos 08 (oito) países membros da CPLP implantadas.

A1.1: Definição e atuação da equipe técnica e coordenação do projeto junto à entidade executora.

A1.2: Indicação, por parte de cada país, dos locais para a instalação das Salas Verdes, uma no âmbito governamental e uma da sociedade, bem como das pessoas responsáveis por operacionalizar as ações previstas no projeto.

A1.3: Mapeamento e seleção de publicações dos países da CPLP na área socioambiental, especialmente dos temas prioritários identificados na Plataforma de Cooperação da CPLP na Área Ambiental.

A1.4: Aquisição dos títulos selecionados, em média 25 títulos por país, totalizando 200 (duzentos) títulos para cada Sala Verde.

A1.5: Atividades de formação a distância, preparatórias para a oficina presencial.

A1.6: Envio das publicações para as Salas Verdes.

A1.7: Aquisição e envio de um computador para cada Sala Verde.

A1.8: Catalogação das publicações nas Salas Verdes.

A1.9: Elaboração do Projeto Pedagógico de cada Sala Verde.

A1.10: Acompanhamento das ações realizadas pelas Salas Verdes.

R2: Rede de comunicação entre as Salas Verdes estabelecida.

A2.1: Contratação de *web designer* em cada um dos oito países para construção e manutenção de página na internet de cada Sala Verde.

A2.2: Construção e manutenção de um portal de comunicação entre todas as páginas das Salas Verdes.

A2.3: Definição de formas de comunicação entre as Salas Verdes.

A2.4: Elaboração de um Boletim informativo a ser enviado em via impressa e digital para todas as Salas Verdes.

Objetivo 2: Elaborar o Programa de Educação Ambiental da CPLP.

R1: Seminário CPLP de Educação Ambiental realizado.

A1.1: Planejamento da programação do evento conjuntamente entre a equipe executora e os participantes do projeto.

A1.2: Elaboração de um roteiro inicial para a construção do Programa de Educação Ambiental da CPLP para ser trabalhado no Seminário.

A1.3: Aluguel e aquisição de materiais e equipamentos para o Seminário.

A1.4: Enviar quatro representantes dos oito países para participarem do Seminário:

- um representante de cada Sala Verde, duas por país;
- um representante do Ministério do Ambiente;
- um representante do Ministério da Educação.

A1.5: Realização de oficinas de formação com os seguintes focos: 1) a constituição das Salas Verdes, 2) a elaboração do Programa de Educação Ambiental da CPLP e 3) a realização de Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas.

A1.6: Registro e compilação dos debates, mesas, grupos de trabalho, oficinas e plenárias.

A1.7: Publicação dos resultados do Seminário.

A1.8: Constituição de um Grupo de Trabalho com representantes dos oito países para a finalização do Programa de Educação Ambiental da CPLP, incluindo a consulta nos países.

R2: Estratégias para a Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas definidas.

A1: Elaboração de roteiro e textos de apoio sobre mapeamento de canais de comunicação local e grupos de mobilização social.

A2: Realização do mapeamento em cada país.

A3: Sistematização dos mapeamentos e consolidação em uma matriz comum.

A4: Preparação e envio de materiais de subsídio para a oficina sobre a Campanha, a ser realizada durante o Seminário.

A5: Mobilização para a realização da Campanha nos oito países.

6. MATRIZ DA ESTRUTURA LÓGICA

ELEMENTOS DO PROJETO	INDICADORES
Objetivo 1: Constituir centros de referência em documentação, comunicação e educação ambiental-Salas Verdes.	
R 1: Duas (02) Salas Verdes em cada um dos 08 (oito) países membros da CPLP implantadas.	<ul style="list-style-type: none"> •Ofícios de contatos enviados / Respostas recebidas •Contatos e espaços indicados •Comprovantes de envio / recebimento das publicações •Atividade preparatória de formação à distância concluída •Salas Verdes equipadas •Relatório do período de acompanhamento •Listas de presença dos visitantes às Salas Verdes
R 2: Rede de comunicação entre as Salas Verdes estabelecida.	<ul style="list-style-type: none"> •Páginas web construídas e em funcionamento •Instalação e funcionamento dos computadores das Salas Verdes em rede •Todos os pontos focais com conta de correio eletrônico •Mensagens trocadas entre Salas Verdes e participantes do projeto •Boletim informativo editado e divulgado
Objetivo 2: Elaborar o Programa de Educação Ambiental da CPLP.	
R1: Seminário CPLP de Educação Ambiental realizado.	<ul style="list-style-type: none"> •Roteiro para construção do Programa CPLP de Educação Ambiental elaborado •Primeira versão do Programa CPLP de Educação Ambiental elaborada no Seminário •Presença dos representantes e demais convidados no Seminário •Oficinas de Formação realizadas •Registro e compilação das atividades do Seminário finalizada •Resultados do Seminário publicados •Grupo de trabalho para a finalização do Programa CPLP constituído
R2: Estratégias para a Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas definidas.	<ul style="list-style-type: none"> •Roteiros e textos de apoio para mapeamento produzidos •Mapeamento realizado e sistematizado •Material de subsídio para o Seminário produzido e disponibilizado •Grupos de mobilização para a Campanha definidos

7. PLANO DE TRABALHO

ANEXO II

8. ORÇAMENTO

PLANILHA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ANEXO I

a. Apoio solicitado: US\$ 167,400 (cento e sessenta e sete mil e quatrocentos dólares)

b. Contrapartida oferecida pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil: US\$ 102,115
(cento e dois mil, cento e quinze dólares)

II. ENQUADRAMENTO

1. Quanto aos objetivos e princípios da CPLP

O projeto ora apresentado possui consonância com os objetivos da CPLP especialmente com o estabelecido na alínea “b” do artigo 3º do Estatuto, uma vez que o projeto prevê a cooperação e troca de conhecimentos nas áreas da educação e comunicação.

“b) A cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social;”(grifos nossos)

E ainda, o projeto busca o cumprimento dos princípios estabelecidos nas alíneas “a”, “c”, “d”, “e”, “f”, “g”, e “h” do inciso 1, do artigo 5º do mesmo instrumento legal, na medida em que trabalha o respeito a identidade local de forma comum a todos os países, contribui com os processos de formação e acesso a informação e busca a melhoria da qualidade de vida de forma cooperativa e para todos os habitantes dos países da CPLP.

“a) Igualdade soberana dos Estados membros;;

c) Respeito pela sua identidade nacional;

d) Reciprocidade de tratamento;

e) Primado da Paz, da Democracia, do Estado de Direito, dos Direitos Humanos e da Justiça Social;

f) Respeito pela sua integridade territorial;

g) Promoção do Desenvolvimento;

h) Promoção da cooperação mutuamente vantajosa”. (grifos nossos)

2. Quanto as finalidades do Fundo Especial

Este projeto possui consonância e enquadramento com as finalidades do Fundo especial da CPLP, especialmente com o estabelecido nas alíneas “b”, “c” e “d”, do artigo 3º, do seu Regimento.

“b. a criação intelectual e artística e o intercâmbio desportivo, educacional e cultural entre os Estados Membros da Comunidade;

c. as diversas formas de cooperação entre os Estados Membros, nomeadamente: a concertação político-diplomática, particularmente no âmbito das Organizações Internacionais...; a cooperação educacional e cultural; a cooperação técnica; e a cooperação científica e tecnológica;

d. desenvolvimento sustentável dos Estados Membros, o aproveitamento económico dos recursos naturais, a distribuição equitativa da riqueza gerada e o bem-estar da população, a protecção e preservação do meio” (grifos nossos)

III. ÓRGÃO DE GOVERNO E AS INSTITUIÇÕES EXECUTORAS

III.1 Dados das instituições proponentes

Nome da Instituição: Ministério do Meio Ambiente Sigla:MMA
Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco B
Cidade: Brasília País: Brasil Código
Postal: 70.068-900
Telefone: +556140091207 Fax: +556140091757
Email: marcos.sorrentino@mma.gov.br

III.2 Dados da instituição executora

Nome da Instituição: Ministério do Meio Ambiente Sigla:MMA
Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco B
Cidade: Brasília País: Brasil Código
Postal: 70.068-900
Telefone: +556140091207 Fax: +556140091757
Email: marcos.sorrentino@mma.gov.br

Natureza da Instituição: Pública

Principais atribuições da instituição: Implementação da Política Nacional de Meio Ambiente

Pessoa de contato (nome e cargo): Marcos Sorrentino - Diretor do Departamento de Educação Ambiental.

ANEXO I
PLANILHA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

ANEXO III
CARTA DE BRASÍLIA
PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO DA CPLP NA ÁREA AMBIENTAL

ANEXO IV
PROJETO SALA VERDE
BALANÇO DE ATIVIDADES - BRASIL